

Porto Maravilha: os impactos das obras de revitalização na percepção dos empresários da região

Fábio Braun

Centro de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Marcelo Jasmim Meirino

Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Gestão Sustentáveis da Universidade Federal Fluminense (UFF)

Paulo Roberto Oliveira

Departamento de Administração da Universidade do Grande Rio (Unigranrio)

Sérgio Luis Braga França

Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Gestão Sustentáveis da Universidade Federal Fluminense (UFF)

Recebido: 05/08/2016 Versão revisada (entregue): 15/03/2017 Aprovado: 20/03/2017

Resumo

Este estudo teve como principal objetivo identificar os impactos provenientes das obras de reestruturação que tiveram lugar na região portuária do Rio de Janeiro sobre as empresas locais, tendo como base a percepção dos empresários da respectiva região. Para tanto, buscou-se identificar, entre os diversos fatores, aqueles relatados com maior frequência que poderiam impactar, de alguma forma, as atividades da empresa. Dessa maneira, foram realizadas entrevistas com os empresários locais por intermédio de um roteiro semiestruturado, para posterior análise do conteúdo levantado. A partir da análise das entrevistas realizadas, o cenário revelado pelos resultados indicou que as mudanças ocorridas na região não apenas têm tido influência na demanda dos serviços das empresas pesquisadas, mas também têm impactado os seus respectivos custos operacionais.

Palavras-chave | Empresários; impactos; reestruturação; região portuária; Rio de Janeiro.

Código JEL | L92; O24; R42.

PORTO MARAVILHA: THE REVITALIZATION IMPACTS BASED ON THE PERCEPTION OF THE BUSINESSMEN OF THE REGION

Abstract

This paper aimed to identify the impacts from the restructuring work in Rio de Janeiro's port area in local companies, based on the perception of entrepreneurs of the region. In order to do so, we sought to identify the most frequently reported factors that could affect the company's

activities in some way. Thus, interviews were conducted with local entrepreneurs through a semi-structured script for later analysis of the content raised. From the analysis of this interviews, the results indicated that the changes in the region have influenced the demand of the services on the companies surveyed and influenced the respective operational costs. Thus, it was possible to make a brief analysis on the current scenario.

Keywords | Entrepreneurs; impacts; port area; restructuring; Rio de Janeiro.

JEL-Code | L92; O24; R42.

PORTO MARAVILHA: LOS EFECTOS DE LAS OBRAS DE REESTRUCTURACIÓN EN LA PERCEPCIÓN DE LOS EMPRESARIOS DE LA REGIÓN

Resumen

Este estudio tuvo como objetivo identificar los impactos de las obras de reestructuración de la zona portuaria de Río de Janeiro en empresas locales, basadas en la percepción de los empresarios de la región. Por lo tanto, hemos tratado de identificar los factores más frecuentes que podrían afectar de alguna manera las actividades de la empresa. Entonces, se realizaron entrevistas con los empresarios locales a través de un guion semiestructurado para su posterior análisis del contenido planteado. A partir del análisis de las entrevistas los resultados indicaron que los cambios en la región han influido en la demanda de servicios en las empresas encuestadas y han afectados sus costos de operación. Así, hubo posible hacer un breve análisis de la situación actual.

Palabras-clave | Empresarios; impactos; reestructuración; Rio de Janeiro; zona portuaria.

Código JEL | L92; O24; R42.

Introdução

Face ao atual cenário político, institucional e econômico do Brasil, diversos projetos têm sido criados com a finalidade de impulsionar a economia através da melhoria dos espaços urbanos e da infraestrutura de transportes. Pode-se perceber que no período entre 2011 e 2016, em função dos eventos internacionais sediados no País, houve a iniciativa de revitalização de algumas áreas, tais como a região portuária no centro do Rio de Janeiro, fornecendo maior infraestrutura e recursos.

No Rio de Janeiro, sobretudo em função das Olimpíadas de 2016, iniciou-se um processo maciço de revitalização da região portuária da capital do estado, compreendendo o centro da cidade e os bairros adjacentes, o que corresponde a uma área de aproximadamente 5 milhões de metros quadrados. Para tanto, muitas obras têm sido realizadas e as empresas que estão localizadas na região buscam se adequar a essas mudanças, para que possam usufruir das oportunidades provenientes das mesmas.

Levando em consideração a magnitude de projetos dessa natureza, as diretrizes gerais são determinadas pelo Poder Público, de modo que a integração entre os diferentes atores ocorre durante a implantação das operações e não durante a elaboração do projeto, o que pode de alguma forma limitar a percepção dos possíveis impactos após sua implementação (TOLEDO, 2012).

De fato, o fator mais importante para efeito de análise é justamente como as mudanças promovidas podem impactar positiva ou negativamente as empresas da região. Nesse sentido, é importante compreender que o processo de revitalização da região portuária do Rio de Janeiro pode trazer impactos significativos para o desenvolvimento local. Dessa forma, por se tratar de um projeto que demanda um considerável tempo para conclusão, é bastante plausível que durante a execução das obras de reestruturação da localidade ocorram diversos problemas que podem de algum modo trazer dificuldades para o desenvolvimento das atividades empresariais na região (LOPES JUNIOR; SANTOS, 2010).

Vale ressaltar que durante o processo de mudança podem ocorrer fatores contingenciais não previstos durante o planejamento e que, de algum modo, podem interferir nos negócios já existentes na região. Assim, no transcorrer dessa pesquisa foram expostos os fatores relacionados pelos empreendedores da região que permitem identificar como está o cenário a partir do início das obras de revitalização e quais as mudanças já constatadas, bem como sua importância no contexto econômico local.

Objetivos

O presente estudo teve como objetivo principal identificar os impactos sofridos pelas micro e pequenas empresas da região portuária do Rio de Janeiro decorrentes das obras de reestruturação realizada, tomando por base as informações extraídas junto aos empresários locais.

Mediante entrevistas realizadas buscou-se alcançar os seguintes objetivos específicos:

- a. Identificar como as mudanças estruturais na região têm influenciado na demanda dos serviços das empresas pesquisadas.
- b. Fazer uma análise do cenário atual com base nos indicadores de desempenho e custos operacionais fornecidos pelas empresas da região.
- c. Verificar quais fatores tiveram maior impacto nas empresas durante o processo de revitalização local.

Referencial teórico

A possibilidade de modificações no entorno da região portuária do Rio de Janeiro não é uma discussão recente, apesar de sua efetiva implementação ter iniciado somente nos últimos anos com a expectativa gerada pelos grandes eventos – Copa do Mundo e Olimpíadas – na cidade. Desde o fim da década de 90 é possível observar numerosas iniciativas de modernização e revitalização dos espaços abandonados da cidade do Rio de Janeiro, inclusive na região portuária e adjacências (COZIC, 2012).

De acordo com Ramos (2009, p. 97), “o desenvolvimento portuário de uma determinada região está estreitamente relacionado com as transformações econômicas e sociais que essa região vai vivendo ao longo do tempo”.

Dessa forma, pode-se inferir que as mudanças realizadas na região pressupõem a adequação de empresas que, porventura, exerçam suas atividades nas áreas a serem revitalizadas, tendo em vista as melhorias projetadas para suportar os eventos sediados na cidade. Nesse sentido, é importante compreender que as pequenas e micro empresas normalmente estão mais vulneráveis às mudanças ocorridas visto que nem sempre a adaptação ocorre facilmente sem que a respectiva organização seja obrigada a realizar profundas reestruturações em suas operações e finanças (BRAUN et al., 2015).

Cabe ressaltar que as empresas da região são agentes importantes na economia da cidade, independente de seu porte, pois representam imprescindível fonte de arrecadação para o governo. Portanto, toda a obra de reestruturação da região portuária poderia ter sido planejada em conjunto com as empresas locais e a sociedade civil interessada, tendo em vista que seus impactos e possíveis benefícios abrangem uma diversidade significativa de pessoas e organizações. Em outras palavras, para melhor interpretar uma cidade, faz-se necessário considerar a sua dinâmica de produção e seu crescimento através das transformações no processo de urbanização, compreendendo os elementos que configuram a produção do espaço urbano e sua estruturação (LOPES JUNIOR; SANTOS, 2010).

No entanto, as relações porto-cidade no Rio de Janeiro sempre foram caracterizadas por sérias dificuldades, sejam elas questões políticas ou socioeconômicas. Até a data efetiva do início das Olimpíadas, as autoridades portuárias, a cidade, os atores privados e a sociedade civil não conseguiram formular conjuntamente um verdadeiro projeto de desenvolvimento em prol da cidade e do porto (COZIC, 2012).

Considerando que o projeto de revitalização da região portuária pode ser considerado de certa forma arbitrário, uma vez que o governo municipal determinou as mudanças sem que os atores envolvidos pudessem se manifestar

previamente, é bastante sensato esperar que as mudanças em andamento possam trazer fatores positivos e negativos simultaneamente, até por conta da dimensão do projeto de revitalização da região. O caminho a percorrer entre a decisão e a reestruturação da região nos parece sinuoso, ideologicamente contraditório, com uma grande complexidade de atores, transformando-se muitas vezes numa arena de confrontações e negociações, perdas e ganhos que atinge uma vasta gama de grupos sociais (GUEDES, 2009).

Mesmo assim, as obras de reestruturação da região portuária foram iniciadas e as empresas da região tiveram que se adaptar às mudanças provenientes dessa fase intermediária na esperança de que ao final seja possível continuar suas atividades normalmente. Isso apenas demonstra que decisões dessa magnitude raramente levam em consideração os impactos que podem gerar as partes envolvidas, tais como as empresas locais, as entidades do terceiro setor e a sociedade civil.

Segundo Guedes (2009, p. 16), “as decisões públicas ocorrem num ambiente essencialmente político, no qual a dimensão social é vasta e especialmente complexa”.

Dessa forma, é possível constatar que por vezes ocorrem tomadas de decisão que não consideram todos os aspectos do processo de mudanças, tampouco os impactos provenientes das decisões implementadas.

Notadamente, há uma expectativa a respeito da nova infraestrutura prometida para a região, pois, muito além da questão estética ou turística, espera-se que ocorram melhorias no entorno no que diz respeito à mobilidade urbana. Dessa forma, se faz necessário uma maior flexibilidade no planejamento da infraestrutura (LIGTERINGEN; VELLINGA, 2012).

É importante destacar que qualquer tipo de atividade econômica tem certo impacto sobre o ambiente e as atividades na região portuária e adjacentes se inserem nesse contexto. Sendo assim, as mudanças locais com a finalidade de estimular a economia da cidade e atrair novos investimentos por meio do processo de revitalização pode ser uma oportunidade de novos negócios, sobretudo no segmento turístico. Entretanto, é fundamental conduzir o processo de reestruturação de modo a evitar que as organizações já instaladas na localidade sejam prejudicadas durante o processo de revitalização (PUIG et al., 2014).

Essa preocupação durante o processo de reestruturação da região é importante, já que as pequenas empresas têm maiores dificuldades de adaptação às mudanças e as turbulências do ambiente empresarial poderão aumentar, trazendo cada vez mais desafios para a sobrevivência das empresas (FILARDI, 2006).

É importante destacar que ainda há poucos estudos com a preocupação de identificar possíveis impactos no processo de revitalização da região, tendo em vista que o mesmo é relativamente recente e obviamente não foi finalizado. Contudo, é imprescindível entender a importância de analisar tais impactos no

decorrer do processo para que os empresários da região e a sociedade tenham indicadores que possam ajudá-los a compreender as mudanças de cenário a que estão sujeitas em função das obras de reestruturação ocorridas.

Dessa forma, durante essa pesquisa buscou-se identificar os fatores que pudessem de mapear de maneira sucinta os impactos provenientes da revitalização da região portuária relacionados às empresas pesquisadas e que atuam na localidade.

Metodologia

Para aplicação desse estudo foi utilizada a pesquisa descritiva e explicativa, visto que ambas se complementam no que se refere à explicação de fenômenos ou variáveis ainda pouco observáveis ou analisadas sob outro enfoque. Dessa forma, a escolha entre as diferentes opções possíveis depende da natureza do problema, do método pelo qual se desenvolverá o trabalho, do tipo de pesquisa, da visão de mundo do pesquisador, ou seja, de fatores distintos que podem inclusive estar correlacionados (VERGARA, 2009).

Levando-se em consideração que as obras na região portuária do Rio de Janeiro têm gerado inúmeros transtornos, principalmente no que se refere à mobilidade urbana, de modo que a rotina das empresas da região tende a ser significativamente modificada, percebe-se que a metodologia proposta se encaixa muito bem na proposta da pesquisa, visto que o tema ainda necessita de estudos mais aprofundados e os indicadores de resultado ainda são pouco conhecidos, característica essa das pesquisas descritivas e explicativas.

Como complemento desse estudo foi realizado o levantamento junto às empresas da região dos fatores que tiveram maior impacto durante o processo de revitalização mediante pesquisa de campo para mensurar com a maior acurácia possível os indicadores encontrados.

Dessa forma, a partir da identificação dos impactos relatados pelas empresas, é possível consolidar as informações sobre demanda, custos operacionais, absenteísmo, redução da estrutura organizacional, com o intuito de melhor realizar a análise do ambiente.

A figura I demonstra o modelo conceitual de pesquisa que representa a correlação entre os diferentes impactos levantados com base na percepção das empresas pesquisadas que permitirão fazer adequadamente uma projeção do cenário atual.

Figura 1 Modelo Conceitual de Pesquisa



Fonte: Elaboração própria.

Sendo assim, verificou-se a percepção das diferentes empresas entrevistadas em relação aos fatores relatados, tais como custos operacionais, variação de demanda, índice de atrasos ou ausências dos funcionários, entre outros, após o início das obras de reestruturação da região portuária do Rio de Janeiro. Para realização das pesquisas constatou-se que a melhor ferramenta metodológica seria a análise de conteúdo.

De acordo com Vergara (2008, p. 15), “a análise de conteúdo é considerada uma técnica para o tratamento de dados que visa identificar o que está sendo dito a respeito de determinado tema”.

Considerando a definição dada pela autora, esse método pode ser utilizado para pesquisas quantitativas e qualitativas, de modo que a utilização da análise de conteúdo é bastante coerente com o estudo aqui proposto, já que busca analisar a perspectiva das empresas entrevistadas em relação ao aporte teórico existente.

Levantamento realizado pelo SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) no ano de 2012 indica que há na região portuária e adjacências cerca de 5.720 empresas. Esse número representa o universo desse estudo. Tendo em vista a homogeneidade da fonte das informações, como amostra relevante definiu-se o quantitativo de 60 entrevistas conforme tabela a seguir.

Tabela 01 Tabela determinante do tamanho da amostra (Nível de Confiança = 95%)

População	Erro amostral = + / - 3%		Erro amostral = + / - 5%		Erro amostral = + / - 10%	
	SPLIT 50/50	SPLIT 80/20	SPLIT 50/50	SPLIT 80/20	SPLIT 50/50	SPLIT 80/20
100	92	87	80	71	49	38
250	203	183	152	124	70	49
500	341	289	217	165	81	55
750	441	358	354	185	85	57
1000	516	406	378	198	88	58
2500	748	537	333	224	93	60
5000	880	601	357	234	94	60
10000	964	639	370	240	95	61
25000	1023	665	378	243	96	61
50000	1045	674	381	245	96	61
100000	1056	678	383	245	96	61
1000000	1066	678	383	245	96	61
10000000	1067	683	384	246	96	61

Fonte: SEBRAE, 2005, Curso Iniciando um Pequeno Grande Negócio.

Sendo assim, com base na tabela determinante, considerou-se o Split 80/20 com uma margem de erro de 10% o mais adequado, tendo em vista a homogeneidade da fonte das informações. A escolha desse quantitativo para representar a amostra estudada justifica-se em função de que o modelo torna-se validado e consistente a partir da escolha de uma quantidade amostral relativamente equilibrada, de modo a evitar distorções nos resultados, permitindo assim a generalização dos resultados.

Coleta de dados

A coleta dos dados foi realizada através de 60 entrevistas em áudio, com roteiro semiestruturado. A escolha desse instrumento tem por finalidade complementar o método de análise de conteúdo. Com isso, foi possível identificar diferentes perspectivas a respeito de um mesmo problema.

O roteiro semiestruturado é caracterizado por permitir perguntas abertas e fechadas simultaneamente, de maneira a propiciar a maior flexibilidade na condução das questões levantadas. As questões elaboradas objetivaram levantar os impactos relacionados às obras de revitalização da região, com a finalidade de estabelecer indicadores que demonstrem o atual cenário dessas organizações.

Por intermédio da pesquisa de campo foram selecionados os entrevistados e, a partir daí, foram realizadas tentativas de agendamento das entrevistas com as empresas da região estudada. O processo de sorteio sistemático foi feito pelo método tradicional indicado nos livros de estatística, tomando por base a técnica citada pelos autores BUSSAB (2004), SILVA (1998) e TRIOLA (1999), que consiste em tomar o tamanho da população e dividi-la pelo tamanho da amostra ($N/n = a$, aproximando-se para o inteiro mais próximo).

Após dividir o quantitativo da população pela amostra estudada, formou-se a sequência dos elementos correspondentes aos números x ; $x + a$; $x + 2a$; e assim sucessivamente até completar o quantitativo amostral total.

Para realizar as entrevistas junto às empresas, foram feitas várias tentativas de contato, tais como: telefone comercial e correio eletrônico dos sócios das empresas estudadas, sendo desconsideradas as empresas cujos sócios não foram localizados ou não quiseram responder, sendo substituídas nesses casos por novas empresas, preservando a sequência estabelecida até alcançar o número de empresas da amostra calculada acima.

Para analisar as respostas obtidas através das entrevistas gravadas foi utilizado o método de análise de conteúdo, que consiste em definir o material e selecionar as entrevistas ou partes das mesmas que sejam relevantes na solução do problema, caracterizar formalmente o material, direcionar as análises para os materiais selecionados e interpretar as análises realizadas. Dessa forma, a análise de conteúdo é capaz de identificar por meio das informações descritas, indicadores que possibilitem a inferência de conhecimentos relacionados ao assunto abordado, tendo em vista que esse tipo de análise possibilita abordar o problema de pesquisa de maneira quantitativa ou qualitativa (FLICK, 2009).

Resultados

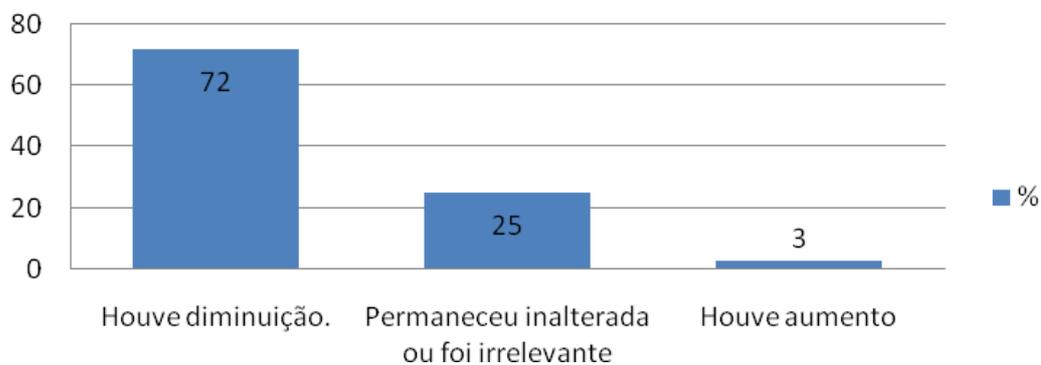
As perguntas realizadas aos entrevistados tinham por finalidade identificar a percepção dos empresários da região sobre os impactos provenientes da reestruturação que tem sido realizada. Tais questionamentos foram importantes para mapear de modo sucinto quais os fatores são considerados pelos empreendedores locais como mais impactantes até o momento.

Nesse tópico serão explicitados detalhadamente os fatores considerados mais relevantes de acordo com a percepção dos empresários entrevistados.

Varição da Demanda

Através das entrevistas realizadas, constatou-se que houve variação negativa na demanda para um quantitativo significativo de empresas que operam na região. Uma tendência de que as obras de revitalização iniciadas podem ter relação direta com a diminuição no volume de clientes. Abaixo, segue o Gráfico 1 que apresenta os resultados referentes ao questionamento sobre a variação da demanda:

Gráfico 1 Variação da demanda



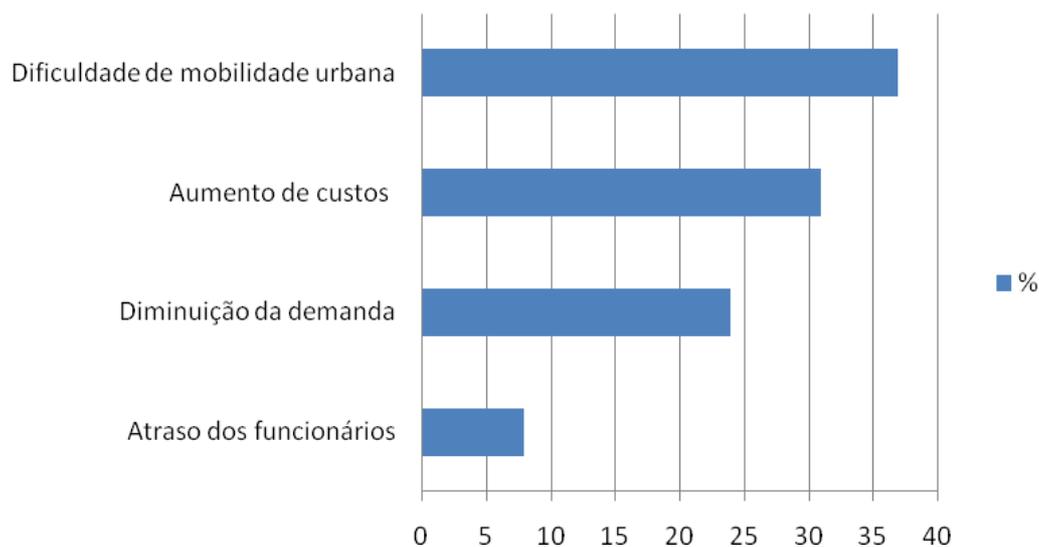
Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo, 2015.

É importante mencionar que a diminuição da demanda pode estar relacionada à dificuldade de mobilidade urbana na região, que é um dos impactos relatados nesse estudo, mas também a outras variáveis de caráter macroeconômico, como a redução de empregos e a perda do poder de compra da população, que não são objeto de estudo no presente artigo.

Principais impactos identificados pelas empresas

É muito importante destacar que os impactos relatados refletem a percepção do empresário a respeito dos fatores que têm influenciado a condução de seu empreendimento. É perfeitamente possível que o empreendedor tenha uma percepção por vezes limitada sobre os fatores que envolvem a gestão de sua organização. Dessa forma, apesar dos seus conhecimentos em gestão, em muitos casos a visão do empresário a respeito dos impactos é extremamente pontual. O Gráfico 2 demonstra os resultados encontrados:

Gráfico 2 Impactos relatados pelas empresas



Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo, 2015.

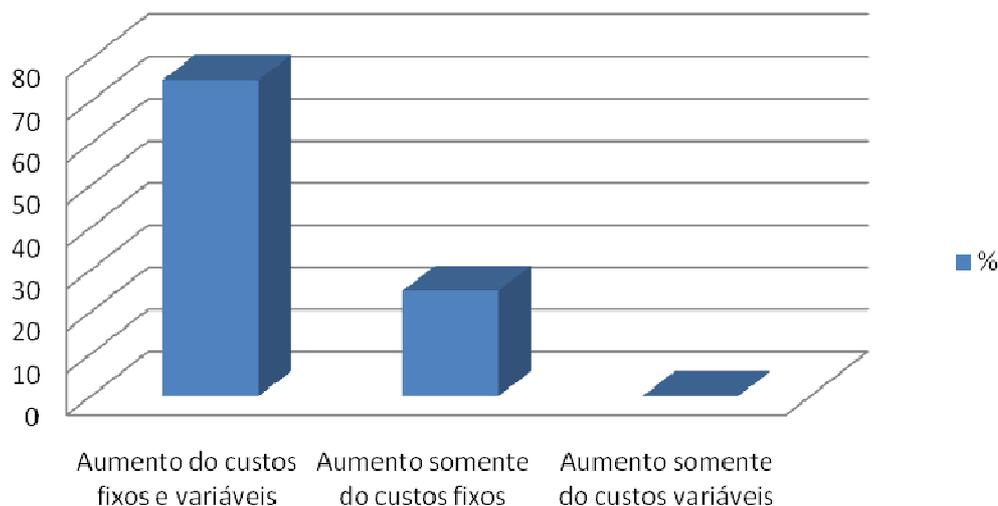
Ao analisar as informações sobre os impactos mencionados pelas empresas entrevistadas é possível constatar que a maioria descreve que o fator mobilidade urbana tem sido um grande problema durante as obras de reestruturação da região. Naturalmente, essa variável era bastante provável de ser mencionada, tendo em vista ser notório tal problema na cidade como um todo.

Vale destacar que os empresários também destacaram o aumento dos custos e a diminuição da demanda como fatores decorrentes do processo de revitalização. Com uma menor incidência, houve relatos sobre o atraso dos funcionários em seus expedientes de trabalho. Nesse caso, é possível estabelecer uma correlação com a questão da mobilidade urbana.

Custos fixos x custos variáveis

Entre os impactos relatados pelos empresários, o aumento dos custos foi um dos fatores que apresentaram maior frequência. Nesse sentido, foi questionado ao empreendedor que mensurasse a proporção de aumento entre custos fixos e variáveis. No Gráfico 3 está demonstrada essa proporcionalidade entre os respectivos custos:

Gráfico 3 Comparativo entre custos fixos e variáveis



Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo, 2015.

A análise do gráfico permite inferir que praticamente quase 80% dos empresários relatam que houve aumento tanto dos custos operacionais fixos como dos chamados custos variáveis. O restante dos entrevistados relatou que foi identificado apenas um aumento dos custos fixos em suas operações. De fato, essa proporcionalidade também pode ser influenciada por outros fatores, tais como volume de clientes e tipo de operação.

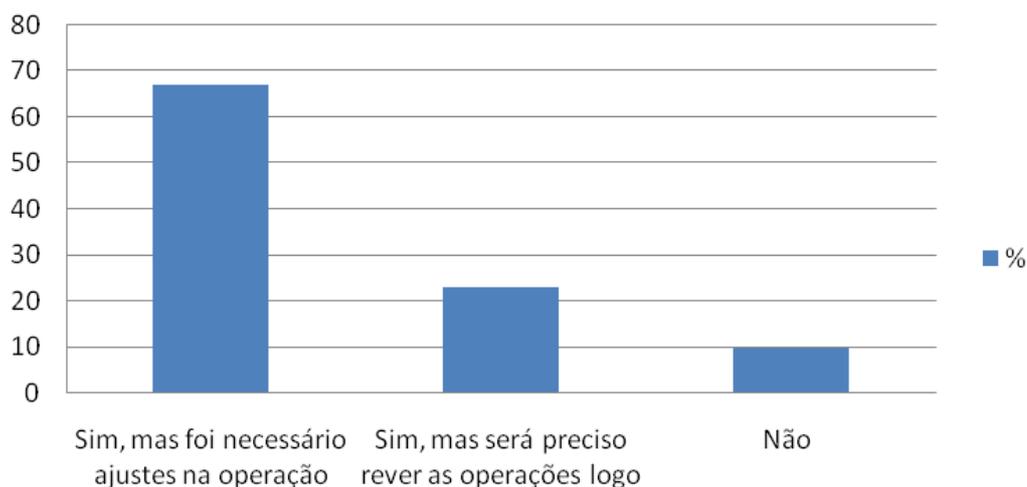
Outro ponto interessante em relação aos custos é que nenhum dos entrevistados indicou que houve aumento somente dos custos variáveis de maneira isolada. Esse relato pode indicar que a diminuição da demanda em alguns casos fez com que não houvesse aumento apenas dos custos variáveis, tendo em vista que tais custos tendem a aumentar conforme a demanda também aumenta. Vale ressaltar que a grande maioria dos empresários identificou que simultaneamente tanto os custos fixos como os custos variáveis tiveram um aumento relevante a partir do início das obras de revitalização da região estudada.

Análise demanda atual x custos operacionais

Com base na constatação do aumento dos custos operacionais das empresas pesquisadas, foi questionado aos empresários se a demanda atual de seus produtos e/ou serviços era capaz de suportar o aumento dos gastos identificado e se houve a necessidade de adequação da empresa, seja no planejamento, seja na estrutura ou nas operações realizadas.

Apesar das dificuldades mencionadas pelos empresários, 67% dos entrevistados afirmou que a demanda atual foi capaz de manter as operações da empresa, mas houve a necessidade de ajustes imediatos na operação. Outros 23% relataram que será preciso rever as operações em breve. O Gráfico 4 apresenta a análise da demanda em função do aumento nos custos com maior riqueza de detalhes:

Gráfico 4 Demanda atual x custos operacionais



Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo, 2015.

As informações contidas no gráfico indicam que para 90% dos empresários entrevistados a demanda atual por seus produtos e/ou serviços ainda é capaz de cobrir o aumento nos custos operacionais relatados.

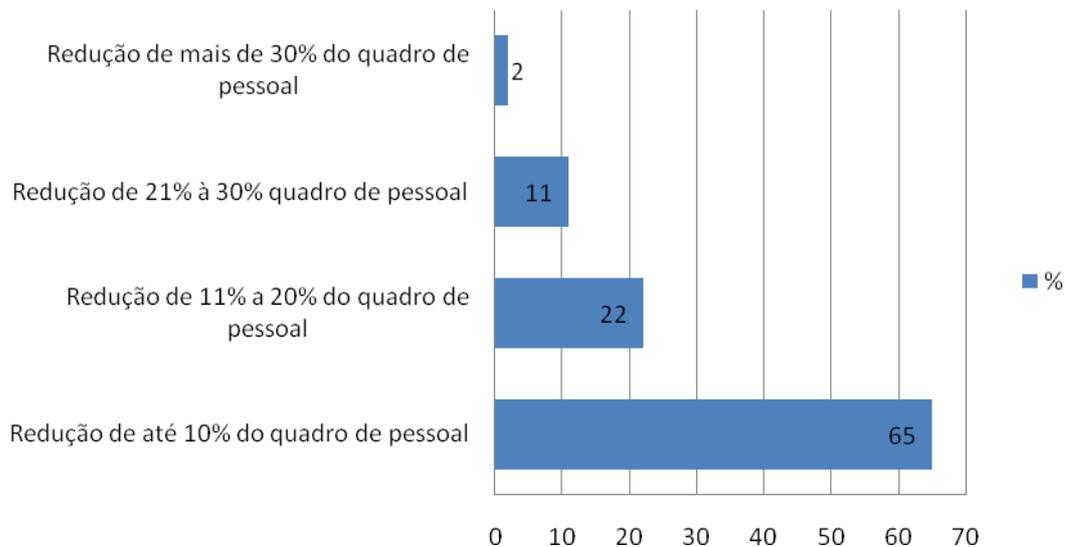
Contudo, conforme mencionado anteriormente, a maior parte desses empresários relatou que foi preciso realizar ajustes nas operações de sua empresa, e aqueles que não fizeram ajustes ainda admitiram a possibilidade de revisar seu planejamento operacional num espaço curto de tempo. Vale destacar que para 10% dos entrevistados a demanda atual de suas empresas não é capaz de cobrir o aumento dos custos ocorridos, conforme relataram.

Redução da estrutura organizacional

Quando questionados sobre os ajustes que foram realizados, os empresários entrevistados destacaram que foi preciso rever a estrutura organizacional. Invariavelmente o enxugamento da estrutura pode ser feito sob a perspectiva das operações ou sob a perspectiva de redução do quadro de funcionários.

Na maioria dos casos, a operação mais enxuta implicará na redução do quadro de qualquer forma. Sob esse aspecto, os empresários foram questionados a respeito do percentual de redução em sua estrutura, mais especificamente sobre o quadro de profissionais da empresa. O Gráfico 5 apresenta as informações detalhadas sobre a redução da estrutura da organização:

Gráfico 5 Redução da estrutura organizacional



Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo, 2015.

De acordo com o gráfico, 65% dos empresários precisaram reduzir o quadro de funcionários em até 10% do efetivo inicial. Já 22% das empresas pesquisadas tiveram uma redução que ficou entre 10% e 20% de seu quadro inicial de profissionais em função das oscilações de demanda. Para 11% das organizações entrevistadas, a redução de quadro ficou entre 20% e 30%. Apenas 2% dos entrevistados relataram que precisaram dispensar mais de 30% de sua força de trabalho para manter as operações de sua empresa.

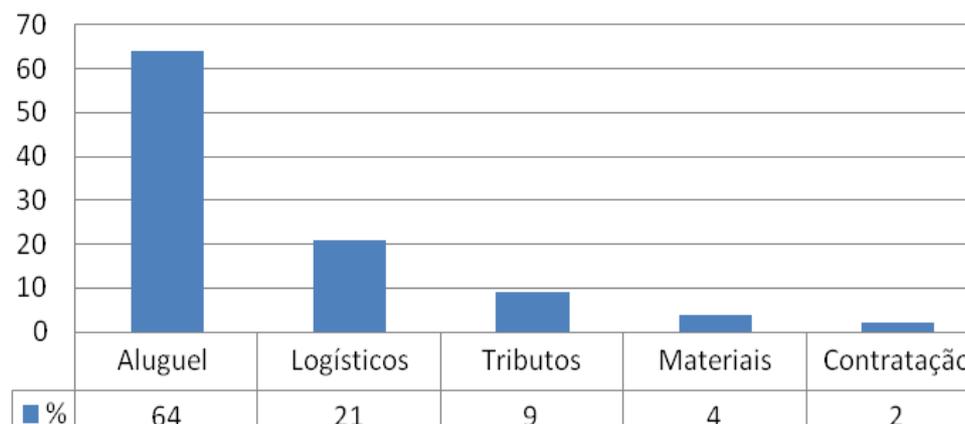
Custos operacionais mais afetados

A constatação de que a revitalização da região trouxe como consequência direta um aumento nos custos das empresas da localidade pressupõe, naturalmente, identificar quais os custos têm maior impacto nessa análise. É importante ressaltar que os empresários sinalizaram nas entrevistas quais os custos que tiveram aumento no respectivo período e que segundo a percepção dos mesmos tem

relação direta com as obras de reestruturação realizadas na região de atuação de suas empresas.

Sendo assim, foi solicitado aos entrevistados que detalhassem os respectivos custos. O Gráfico 6 demonstra detalhadamente os custos relacionados pelos empresários entrevistados:

Gráfico 6 Custos operacionais com maior incidência de aumento



Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo, 2015.

A análise do gráfico permite identificar que, na percepção dos empreendedores, o custo que teve o maior percentual de aumento foi o aluguel na região. De fato, o processo de revitalização pode causar uma expectativa de valorização da região, mas a análise das entrevistas indica que as empresas locais provavelmente não esperavam que essa projeção de aumento fosse percebida tão precocemente.

Outro custo mencionado com bastante frequência pelos empresários foi o custo logístico. Tal fato pode ter relação com a limitação de deslocamento imposta pelas autoridades na região. Vale destacar que também foram mencionados com maior incidência os fatores tributos, aquisição de materiais e custos relacionados à contratação de profissionais.

Considerações finais

No que se refere aos fatores expostos nessa pesquisa, foi possível identificar que na percepção do empresário da região as obras de revitalização trouxeram como impactos negativos a dificuldade de mobilidade urbana, o aumento dos custos operacionais, a queda na demanda e a maior incidência de atrasos por parte dos funcionários. Esses fatores por si só já constituem variáveis relevantes para realizar adequadamente a análise do cenário atual.

Um ponto importante é que mais de 2/3 dos empresários entrevistados relatou que houve variação negativa na demanda por seus produtos e/ou serviços. Essa queda de demanda pode entre outros fatores ter relação direta com as obras de reestruturação da região em função dos transtornos ocasionados, sobretudo em relação à maior dificuldade de deslocamento que apresenta a região atualmente.

Identificou-se também que houve um aumento significativo nos custos fixos e variáveis das organizações em sua quase totalidade. Vale ressaltar que entre os principais custos fixos relatados, o aluguel das instalações da empresa teve maior destaque nas respostas e seu aumento acima do esperado pelos empresários está relacionado com as especulações do mercado imobiliário que projeta uma valorização da região após a conclusão das obras de revitalização. Essa projeção antecipada faz com que as empresas tenham um aumento de custo sem ainda usufruir das melhorias previstas para a região.

Cabe mencionar que no aumento dos custos operacionais das empresas também foram identificadas variações relevantes nos custos logísticos, custos de aquisição, contratação e na carga tributária, que normalmente é uma reclamação recorrente entre os empresários das mais diversas regiões do país. É imprescindível destacar que a ampla maioria dos empresários relatou que em função da diminuição da demanda e do aumento dos custos foi necessário tornar a estrutura de suas organizações mais enxuta, o que tem como consequência imediata a redução do quadro de pessoal da empresa.

A maioria das empresas, quase 2/3 para ser mais exato, apresentou uma redução de até 10% de seu quadro de profissionais. Cerca de 1/3 das empresas precisou reduzir a estrutura em até 20% do seu efetivo de trabalhadores. Em menor frequência, houve uma redução superior a 30% do quadro de profissionais de determinada organização. Vale ressaltar que na maioria das vezes a redução das operações implica enxugamento da estrutura das empresas.

Por fim, vale destacar que foi possível identificar alguns fatores importantes baseados na percepção dos empresários sobre os possíveis impactos que as obras de reestruturação da região portuária têm gerado para as empresas do entorno. É imprescindível compreender que em virtude da complexidade do tema e das inúmeras possibilidades de abordagem do mesmo, é extremamente importante que outros estudos sejam realizados, no intuito de aprofundar as análises, de modo a contribuir para o desenvolvimento empresarial da região.

Sendo assim, essa pesquisa representou uma relevante contribuição nos estudos relacionados à região portuária do Rio de Janeiro, uma vez que se trata de um importante conjunto informacional que, sem dúvida, auxiliará aos empreendedores em sua jornada empresarial durante o processo de reestruturação da região.

Referências

- BRAUN, Fábio; FILARDI, Fernando; FREITAS, Angilberto. Failure prediction. analysis of correlated factors that potentially influence the business performance. **Business Management Review (BMR)**, Special Issue, v. 4, n. 8, p. 241-253, march, 2015.
- BUSSAB, Wilton O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística básica. São Paulo: Editora Saraiva, 2004.
- COZIC, Bertrand. Les relations ville-port à Rio de Janeiro: entre difficultés et perspectives de développement. **Revue franco-brésilienne de géographie**, p. 15, jun., 2012.
- FILARDI, Luís Fernando. **Estudo dos fatores contribuintes para a mortalidade precoce de micro e pequenas empresas da cidade de São Paulo**. Tese (Doutorado em Administração), FEA/USP. 2006.
- FLICK, UWE. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GUEDES, Eliane. **Decisões na esfera pública relativas a empreendimentos estruturais de desenvolvimento urbano: o caso do sistema metroviário da cidade do Rio de Janeiro**. 352 f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo), FAU/USP. 2009.
- LIGTERINGEN, Han; VELLINGA, Tiedo. The Many Facets of Port Development. **Guest Editorial, EJTIR** 12(1), p. 63-65, 2012.
- LOPES JUNIOR, Wilson Martins; SANTOS, Regina Célia Bega. Reprodução do espaço urbano e a discussão de novas centralidades. **Revista RA'E GA**, Curitiba, n. 19, p. 107-123, 2010.
- PUIG, Martí; WOOLDRIDGE, Chris; DARBRA, Rosa Mari. Identification and selection of environmental performance indicators for sustainable port development. **Journal Elsevier**, Marine Pollution Bulletin, p. 124-130, 2014.
- RAMOS, Ricardo Lourenço Teixeira de Aguiar. **Potencialidades e condicionalismos físicos do desenvolvimento portuário da região autônoma da Madeira**. 181 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil), FEUP. 2009.

SEBRAE. **Panorama Socioeconômico da região portuária do Rio de Janeiro.** Disponível em: <http://www.sebraenoporto.com.br/wp-content/uploads/2013/07/Pesquisa%20Sebrae%20Porto%20Maravilha%20-%202026Set12.pdf>. Acesso em 16 abr. 2015.

SEBRAE. Boletim Estatístico de micro e pequenas empresas. **Observatório Serviço Brasileiro de Apoios às Micro e Pequenas Empresas**, primeiro semestre. 2005.

SILVA, Nelson Peres da. **Estatística auto-explicativa.** São Paulo: Editora Érica, 1998.

TOLEDO, Mariana Peixoto de. **Participação de instituições locais em projetos de revitalização urbana.** O caso do projeto porto maravilha na cidade do Rio de Janeiro. 115 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública), FGV. 2012.

TRIOLA, Mário F. **Introdução à estatística.** 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração.** 3 ed. São Paulo, Atlas, 2008.

Endereço para correspondência:

Fábio Braun – fabio.cra@gmail.com
Rua São Francisco Xavier, 524 - Sala 1006 A
20.550-900 Rio de Janeiro/RJ, Brasil

Marcelo Jasmim Meirino – marcelo@latec.uff.br
Rua Miguel de Frias, 9, Bairro Icaraí
24.220-900 Niterói/RJ, Brasil

Paulo Roberto Oliveira – prmo2001@yahoo.com.br
Rua Professor José de Souza Herdy, 1160
25.070-000 Duque de Caxias/RJ, Brasil

Sérgio Luis Braga França – sfranca@latec.uff.br
Rua Miguel de Frias, 9, Bairro Icaraí
24.220-900 Niterói/RJ, Brasil